

Empurrei devagarinho
uma porta, curiosa.
Por trás dela se escondia
uma surpresa gostosa!



**Era a sala de uma orquestra,
fui convidada a entrar.
Cada um dos instrumentos
logo quis se apresentar.**



Escutei um passarinho
de voz linda, sem igual.
Que passarinho que nada,
era a flauta transversal!



Vi ali o violino
de corpinho torneado.
Com o arco estreito e fino
soltou seu canto encantado.



Fá-fá-fá fez o fagote
com seu tubinho engraçado,
ronronando de mansinho
lembrou-me um gato mimado.



De repente, um som profundo,
demorado, longo e belo
- saudade, melancolia,
lamento de violoncelo.



Ouvi depois um risinho:
"si lá sol fá dó mi ré"
- era a música macia
do simpático oboé.



Descobri, maravilhada
(quem vai dizer que me engano?)
- toda a música do mundo
cabe dentro do piano.



Nas cinco linhas das pautas
cabe muito sentimento:
alegria, amor, tristeza,
saude, contentamento...



Nunca mais vou me esquecer
dessa visita legal,
quando aprendi a gostar
da música instrumental.

